

ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES DO USO DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Sabrina de Matos Carlos

Orientador: Marcel Viana Pires

As discussões em torno das possíveis alterações nos padrões climáticos globais tornaram-se parte das agendas de desenvolvimento dos países. Os modelos de previsão de mudanças climáticas elaborados pelo *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) apresentam estimativas bastante variáveis quanto ao comportamento dessas mudanças no continente sul-americano, no entanto, todas elas preveem aumento de temperatura e chamam a atenção para a dimensão dessas alterações. Pela alta vulnerabilidade associada a mudanças climáticas, o setor agrícola vem ganhando destaque nesse contexto. Isso porque as alterações previstas podem comprometer o fornecimento de alimentos de qualidade, bem como o atendimento da demanda da população mundial em crescimento. Tendo em vista que a produção agropecuária responde por parcela expressiva da renda brasileira, pode-se afirmar que esse é um tema de especial relevância para o país. Nesse sentido, estratégias de adaptação às mudanças climáticas e iniciativas capazes de reduzir seus efeitos são indispensáveis. Em virtude da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) ser uma das técnicas elencadas pelo governo brasileiro com essa finalidade, este trabalho teve como objetivo identificar quais são os principais fatores explicativos da utilização de sistemas de ILPF no Brasil. Adicionalmente, a partir de simulações de cenários futuros de mudança climática tentou-se estimar o impacto de tais alterações sobre a adoção da ILPF. Para o alcance dos objetivos propostos foi utilizado o modelo econométrico Tobit, em que as variáveis socioeconômicas, agrônomicas e climáticas, em conjunto, não só caracterizariam os produtores que optam pela ILPF, mas, sobretudo, auxiliaria formuladores de políticas públicas na elaboração de iniciativas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas. Os resultados indicaram que o produtor precisa ter acesso, principalmente, a conhecimento técnico para que opte por adotar a integração.

É preciso ainda que sua propriedade tenha disponibilidade hídrica e boas condições de solo. No entanto, percebeu-se que a integração tem sido utilizada mais como resposta a alterações nas condições climáticas.